


ID: 136	Jornal do Fundão	Tiragem: 10 023	Página: 07	
Data: 19.12.2019		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cores	

// IDANHA-A-NOVA / Escola Superior de Gestão

## Populares recebem ministra da Coesão com manifestação contra o fecho da ESGIN

Cerca de uma centena de populares manifestaram-se, terça-feira, em frente à Câmara de Idanha-a-Nova para exigir a continuidade da Escola Superior de Gestão (ESGIN), tendo transmitido as suas preocupações à ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Presente na cerimónia de lançamento da primeira pedra das obras de construção do alojamento temporário e do centro de acolhimento empresarial no âmbito do projeto 'Green Valley FoodLab', na Herdade do Couto da Várzea, Ana Abrunhosa ouviu os presentes e respondeu-lhes, sublinhando que compreende a preocupação. Ainda assim, também lembrou que os políticos têm



autonomia: "A ministra não vai dizer o que é que o presidente do IPCB deve fazer. A ESGIN é uma escola que me habituei a ver como uma referência para Idanha e para a região", apontou, ressaltando que é "legítima" a

preocupação do IPCB se reestruturar no sentido de ser mais sustentável e competitivo. "Enquanto ministra da Coesão Territorial sei que encontrarão uma solução que mantenha a escola em Idanha-a-Nova e

que a faça crescer. Habituem-se a olhar para esta ministra como alguém que conhece os vossos problemas", sustentou.

Já na cerimónia de receção, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, também tinha abordado a questão para sublinhar que a autarquia sempre apoiou a escola e que continua a colaborar e a ser mecenas, permitindo o apoio na manutenção das instalações, no pagamento de despesas correntes, de especialistas professores e na disponibilização de transportes regulares entre Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Armindo Jacinto voltou a lembrar que o investimento da autarquia feito na escola, nos últimos seis anos, ascendeu a 2,5

milhões de euros. Recordou que também está projetada a criação de 200 camas para alunos, a aquisição de 70 computadores, a reabilitação do edifício e a instalação de novas cozinhas. No final da sessão de receção, o Movimento pela Autonomia da ESGIN e o Movimento dos ex-alunos da ESGIN entregaram, em mão, à ministra da Coesão Territorial uma missiva contra o eventual encerramento desta escola.

A reestruturação do IPCB, com a passagem de seis para quatro escolas, já foi aprovada pelo Conselho Geral do IPCB, sendo que o presidente da instituição, António Fernandes, já garantiu que não existe intenção de retirar os cursos de Idanha-a-Nova.